



PLANO DE TRABALHO 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

CNPJ: 03.343.080/0001-76		Data de abertura do CNPJ: 18/08/1999	
Data de Fundação da Entidade: 18/08/1999		<input checked="" type="checkbox"/> Matriz <input type="checkbox"/> Filial	CNPJ Matriz: 03.343.080/0001-76
Razão Social: FUNDAÇÃO DE APOIO INTITUCIONAL MURAKI			
Nome Fantasia: FUNDAÇÃO MURAKI			
Logradouro: Rua Dallas			Nº: 07
Complemento:		CEP: 69.058-125	
Bairro: Flores		Município: Manaus	
UF: AM	Telefone: (92)99201-7973		Fax: 4103-3848
Código e descrição da atividade econômica principal (CNAE): 85.50-3-02- Atividade de apoio e educação secundárias			

2. IDENTIFICAÇÃO DO ANEXO

Logradouro: Rua Palmeiras		Nº736
Complemento: Prox. Ao mercadinho são Jorge		CEP 69099-315
Bairro: Cidade de Deus		Município: Manaus
UF: AM	Telefone (92)99201-7973	Fax 4103-3848

3. IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE

Nome Completo: Fernando dos Santos Moreira Junior	
Data de Nascimento: 12/07/1961	CPF: 145.873.272.04
RG: 506008	Órgão Expedidor/UF: AM
Telefone: (92) 99201-7973	E-mail: lidelmar@muraki.org.br

4. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Muraki foi instituída em 13 de julho de 1999, tendo como objetivo apoiar o Instituto de Tecnologia da Amazônia (UTAM), registrou-se na Provedoria das Fundações do Ministério Público do Estado do Amazonas e firmou-se como uma instituição de direito privado sem fins lucrativos.

No ano de 2001 após a extinção da UTAM a Fundação Muraki começa a apoiar a Universidade do Estado do Amazonas, na gestão e auxílio administrativo dos projetos de pesquisas, extensão, cursos e P&D.

O primeiro diretor da Fundação foi Fernando dos Santos Moreira Junior que administrou até 13 de julho de 2003, a partir desta data Paulo Adroaldo Ramos Alcantara passa a administrar, conduzindo este trabalho até a data de seu falecimento em outubro de 2020, após essa data Fernando dos Santos Moreira Júnior retoma a direção, dando continuidade nas atividades e trazendo novas propostas de gestão.

No ano de 2021 a Fundação deu início ao projeto aMoraki, realizando ações, caritativas tais como: doações de cestas básicas e entrega de refeições.

Atualmente observando a necessidade de ter políticas públicas efetivas a Fundação Muraki busca ampliar seu leque de atendimento, deixando de atender de forma emergencial e caritativa, passando a ofertar aos usuários ações continuadas de proteção social básica.

5. FINALIDADES ESTATUÁRIAS DA FUNDAÇÃO (SÍNTESE):

De acordo com a constituição Federal de 1988 “A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social” (BRASIL,1988), em 1993 a Lei orgânica de assistência social (LOAS – Lei 8.742), vem reafirmar este direito a seguridade social e em seu art. 2º ressalta os objetivos à:

I - A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente

a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

b) a promoção da integração ao mercado de trabalho

Analisando as características do nosso entorno social observamos a necessidade de complementar as ações assistenciais ofertados pelos serviços de proteção social básica no município, visando atender famílias situações de vulnerabilidade social, dando-lhes a garantia dos mínimos sociais e considerando o que preconiza a Constituição Federal e a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social).

Com a ampliação das demandas de atendimento a Fundação Muraki, a mesma considerou ser imprescindível se aliar as políticas públicas e fornecer a população serviços socioassistenciais e ofertar a seus demandatários serviços de forma continuada, deixando de atuar de forma caritativa e emergencial, sendo assim a instituição assume um novo papel de complementar as ações de políticas públicas e trabalhar a centralidade da família, intencionando a emancipação protagonismo e a autonomia.

Tendo em vista que a PNAS (Política Nacional de Assistência Social), visa atuar de forma descentralizada, considerando a territorialização e a intersetorialidade, iremos atuar nas áreas de vulnerabilidades sociais, intervindo nas questões sociais e visando minimizar as desigualdades sociais destas áreas de pauperização e vulnerabilidades. Com atendimento ofertado na proteção básica a instituição irá “prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.” (BRASIL, 2004)

Sendo assim a Fundação fornecerá para a população serviços públicos e trabalhará em rede, para isso vemos a necessidade de parceria com Poder Público para contribuirmos para minimizar as desigualdades sociais no município.

6. OBJETIVOS:

Com intuito de beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, a Fundação Muraki criou um Programa denominado aMoraki. Esse programa desenvolve projetos nas mais diversas áreas de atuação voltados para implementar ações, sejam elas no combate à fome, inclusão social, atividades recreativas, dentre outras. O objetivo do programa aMoraki é beneficiar pessoas que se encontram em situação de

vulnerabilidade social, tais como adolescentes de baixa renda, mães e pais que buscam rendas para o sustento do seu lar.

O Programa social aMoraki estará embasado nos marcos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e dentro dos parâmetros do Sistema Único da Assistência Social – SUAS. Onde atuará na Proteção Básica, com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A atuação dos seus eixos irá incluir o Apoio Alimentar, Apoio Psicossocial e Pedagógico. O público alvo serão as crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 13 anos de idade, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, famílias e comunidade do Bairro Cidade de Deus e adjacências, na Zona Norte de Manaus.

6.1 Objetivo Geral

Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos as famílias da região de Manaus/ AM, visando prevenir situações de riscos sociais.

6.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos seguem o que preconiza a Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais.

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a

solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas.
- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

7 SERVIÇOS QUE SERÃO OFERTADOS

- Serviços.
- Projetos.

8 TIPO

- Atendimento.
- Assessoramento.
- Defesa e Garantia de Direitos.

9 PROTEÇÃO

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

10 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira - dias úteis, e sábado e domingo quando houver atividade extra.

11 RECURSOS HUMANOS: MEMBROS DA DIRETORIA E COLABORADORES

Nº	Nome do profissional	Vinculação do profissional	Escolaridade	Função exercida no programa
01	Fernando dos S M Junior	CLT	Mestrado	Gestor executivo
02	Maria Lidelmar Carvalho de Melo	CLT	Mestrado	Gerente de RH
03	Juliana Camara Souza	CLT	Mestrado	Sub Gerente RH

04	Syglia Regina Said	CLT	Mestrado	Analista de Projeto
05	Afonso F. Valente	CLT	Pós Graduação em Gestão de projetos Sociais do Terceiro setor	Gerente de Compras
06	Maria Francisca Alves	CLT	Pós Graduação em MBA em Gestão de Finanças, Auditoria e controladoria	Analista Contábil
07	Ana Helena	CLT	Graduação Direito	Analista de Compras
08	Yago Francisco	CLT	Biomedicina	Assistente Administrativo
09	Ana Carolina Goes	CLT	Administração	Assistente Administrativo
10	Emily Mikelin	CLT	Gestão Pública	Gerente de Projeto
11	Adson Luiz Nunes	CLT	Educação Física	Profissional de Ed. Física
12	Ercules Batista Filho	CLT	Informática	Analista de T.I
13	Maria do P S Truvisco	CLT	Engenharia Civil	Analista Pleno
14	Léia Souza da Silva	Prestação de serviços	Serviço Social	Assistente Social
15	Maria Leila da silva	Prestação de serviços	Pedagogia	Pedagoga
16	Sandra maria carvalho da silva	Prestação de serviços	Ciências contábeis	Assistente de projeto social
17	Samuel Correia	CLT	Ensino Médio	Menor Aprendiz
18	Gadiel de oliveira	CLT	Ensino Médio	Assistente Administrativo
19	Allan de Souza	CLT	Ensino Médio	Gerente Financeiro
20	Pedro Ferreira	CLT	Ensino Médio	Analista contábil
21	Patrícia Leão	CLT	Ensino Médio	Assistente Administrativo
22	Jo de Oliveira Sarmiento	CLT	Ensino Médio	Motoboy
23	Aldeny Najar	CLT	Primário	Auxiliar de ser. gerais

12 PROGRAMAS, PROJETOS E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS PELO PROJETO.

12.1 Descrição do Programa:

O Programa aMoraki, consisti no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promove seu acesso e usufruto de direitos e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Sendo assim, O Programa aMoraki esta embasado nos marcos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e dentro dos parâmetros do Sistema Único da Assistência Social – SUAS. Onde atua na Proteção Básica, com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A atuação dos seus eixos incluir o Apoio Alimentar, Apoio Psicossocial e Pedagógico. O público alvo são as crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 13 anos de idade, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, famílias e comunidade do Bairro Cidade de Deus e adjacências, na Zona Norte de Manaus.

As atividades do programa são estruturadas de acordo com a realidade da família e comunidade, respeitando as particularidades dos usuários envolvidos, valorizando as potencialidades e primando pela autonomia, oferecendo através das ações os principais eixos de atenção como: Apoio Alimentar, Apoio Psicossocial e Apoio Pedagógico.

As atividades do programa são realizadas em sede que será alocada no bairro Cidade de Deus, tendo como público-alvo, crianças, adolescentes, famílias e comunidade atendidas pela Fundação, no período de janeiro a dezembro 2022.

12.2 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA.

- Cursos de qualificação profissional;
- Oficinas socioeducativas;
- Apoio escolar;
- Segurança alimentar;
- Campanhas de prevenção;
- Acompanhamento social;
- Cadastro social das famílias;

- Visitas domiciliares;
- Articulação em rede.

12.3 DESCRIÇÃO E OBJETIVO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

- **Público alvo:** O Projeto Amoraki ira atende 100 crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 13 anos de idade, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade, no bairro Cidade de Deus e adjacências na zona leste de Manaus.
- **Objetivo Geral:** Desenvolver ações que promove a melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e famílias, inclusão social e a concretização de direitos que contribuam para exercício da cidadania.
- **Objetivos Específicos:** Promove ações direcionadas ao direto de ser, para estimular o exercício da infância e da adolescência as 100 crianças e adolescentes

12.4 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Devido a pandemia que temos passado da COVID-19, com o objetivo de ajudar na melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e famílias para o exercício de sua cidadania, o programa Amoraki realiza atividades a longo prazo e se adequando às questões sociais, viabilizando a continuidade da execução de suas ações, tais como: oficinas de matemática, oficina de leitura e escrita, oficina lúdica e esporte , onde serão atendidas 100 crianças e adolescentes no contraturno, organizadas em 8 grupos de convivência, sendo estes: grupo de 01, de segunda e quarta com 4 grupo no contraturno, sendo 2 grupos pela manhã (7h30min a 11h30min),e 2 grupos a tarde (12h30min a 16h30min), e 2 grupos de terça e quinta com 4 grupo no contraturno, sendo 2 grupos pela manhã (7h30min a 11h30min),e 2 grupos a tarde (12h30min a 16h30min), totalizando 8 grupos de crianças e adolescente do projeto, cada grupo terá participação de 8 horas semanais em 2 dias por semana.

As atividades do projeto aMoraki são desenvolvidas em contraturno onde as crianças e adolescente são divididas em grupos de 10 e 15 crianças ou adolescente em cada grupo, com o total de 25 por turno, e idade de 07 a 09 e 10 a 13 anos, totalizando

100 crianças, que irão participar das atividades desenvolvidas pelo projeto, iremos ter a participação de 02 educadores sociais por dia, segue o calendário de atividades abaixo:

SEGUNDA-FEIRA

Horário Manhã/Tarde	Atividades	Duração	Espaço Físico	Nº Atendidos
07:30- manhã 12:30- Tarde	Apoio alimentar	15min	Refeitório	100
07:45/08:15-manhã 12:45/14:45-tarde	Educação disciplinar	30min	Sala de atividade	100
08:15/09:45-manhã 13:15/14:45 -tarde	Oficina de Leitura e escrita	1h30min	Sala de atividade	100
09:45/11:15 manhã 14:45/16:45-tarde	Oficina de jogos matemáticos	1h30min	Sala de atividade	100

TERÇA-FEIRA

Horário Manhã/Tarde	Atividade	Duração	Espaço Físico	Nº Atendidos
07:30- manha 12:30- Tarde	Apoio alimentar	15min	Refeitório	100
07:45/08:15manhã 12:45/14:45-tarde	Educação disciplinar	30min	Sala de atividade	100
08:15/09:45manhã 13:15/14:45 -tarde	Atividade Cultural	1h30min	Sala de atividade	100
09:45/11:15manhã 14:45/16:45-tarde	Atividade Esportivas	1h30min	Sala de atividade	100

QUARTA-FEIRA

Horário Manhã/Tarde	Atividades	Duração	Espaço Físico	Nº Atendidos
07:30- manhã 12:30- Tarde	Apoio alimentar	15min	Refeitório	100
07:45/08:15manhã 12:45/14:45-tarde	Educação disciplinar	30min	Sala de atividade	100
08:15/09:45manhã 13:15/14:45 -tarde	Oficina de Leitura e escrita	1h30min	Sala de atividade	100
09:45/11:15manhã 14:45/16:45-tarde	Oficina de jogos matemáticos	1h30min	Sala de atividade	100

QUINTA-FEIRA

Horário Manhã/Tarde	Atividade	Duração	Espaço Físico	Nº Atendidos
07:30- manhã 12:30- Tarde	Apoio alimentar	15min	Refeitório	100
07:45/08:15manhã 12:45/14:45-tarde	Educação disciplinar	30min	Sala de atividade	100
08:15/09:45manhã 13:15/14:45 -tarde	Atividade Cultural	1h30min	Sala de atividade	100
09:45/11:15manhã 14:45/16:45-tarde	Atividade Esportivas	1h30min	Sala de atividade	100

Descrição e objetivo das atividades socioeducativas:

- **Oficina de Leitura e Escrita:** contribuir no processo de aprendizagem em aspectos pedagógicos, buscando promover a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, através de atividades lúcidas direcionadas a produção de textos, contação de histórias, conhecimentos gerais, jogos, gincanas e dinâmicas.
- **Oficina de Jogos Matemáticos:** contribuir para a aprendizagem das operações básicas da matemática, buscando promover a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, através de atividades lúcidas com cálculos matemáticos, conhecimentos gerais, jogos, gincanas e dinâmicas.
- **Atividade Culturais** – contribuir para a valorização da autoestima das crianças e adolescentes, desenvolvendo sua percepção artística, através aulas de peças teatrais, buscando promover a garantia dos direitos e protagonismo dos mesmos.
- **Atividades Esportivas** – contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo e social, através das atividades esportivas, a princípio buscasse trabalhar regras e disciplina para melhor socialização e interação, fatores que são essenciais na formação e no desenvolvimento da personalidade das crianças e adolescentes.

Ressaltando que o projeto aMoraki desenvolve ações diversificadas e por sua área de abrangência, cujas atividades previne as crianças e adolescentes de situações de riscos sociais, garantindo seus direitos, e contribui para a diminuição de vulnerabilidades, principalmente o que tange as famílias.

13 DESCRIÇÃO E OBJETIVO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA COM AS FAMÍLIAS DE MANAUS

O atendimento psicossocial possui caráter preventivo e oportuniza a evolução das habilidades e a melhoria no desempenho das crianças e adolescentes na realização das atividades desenvolvidas no projeto, como também auxilia o atendido a encontrar alternativas para evoluir no seu aprendizado e desenvolvimento cognitivo, e obter o bem-estar psicossocial no ambiente que estão inseridos, seja na convivência familiar, na Escola e na Organização da Sociedade Civil.

O atendimento psicossocial realizado com as crianças e adolescentes, oportuniza a evolução das habilidades, o reforço da autoestima, a autonomia, o equilíbrio emocional, o relacionamento interpessoal, onde os mesmos sentem a liberdade de participar das atividades e expressar sua opinião, bem como obter um melhor aproveitamento nas atividades realizadas no projeto.

No acompanhamento psicossocial identifica-se as dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem nas relações interpessoais e conflitos nas relações familiares. Sendo assim, a intervenção psicossocial contribui para trabalhar e estimular o sujeito como um ser social, ativo e transformador, instrumentalizando-o para o protagonismo, a autonomia, o autoconhecimento, para a melhoria da autoestima, e conquista de melhor qualidade de vida.

O acompanhamento psicossocial individualizado e em grupo contribui positivamente para o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo dos atores sociais envolvidos. Nestes espaços o sujeito é estimulado e instrumentalizado para o protagonismo, o que oportuniza diálogos abertos que contribuem na garantia de direitos sociais e na transformação da realidade, empoderando-se para atuarem como sujeitos de direitos na sociedade em que estão inseridos, seja na convivência familiar, comunitária, escolar e na OSC.

Obs: Com o objetivo de resguardar a imagem e sigilo da criança e adolescente no atendimento, não realizamos registro fotográfico do atendimento.

- **Palestras e Rodas de Conversas**

As atividades desenvolvidas pela equipe psicossocial contribuem para a formação de cidadãos protagonistas de seu próprio desenvolvimento, fazendo com que as crianças e os adolescentes se reconheçam como ser social em seus direitos e deveres. Também motiva a construção da autonomia, orienta, integra e socializa as crianças e adolescentes, abordando temas transversais diversos.

13.1 PARTICIPAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS FAMILIARES NAS AÇÕES DO PROJETO:

A Assistência Social como política de proteção social configura-se como uma nova situação para o Brasil. De acordo com o artigo primeiro da Lei Orgânica de

Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), “A Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”.

Assim, os direitos socioassistenciais estabelecidos pela LOAS, enquanto direito à cidadania, assume *status* de direitos sociais, garantindo a proteção social de forma plural.

Desse modo, a Assistência Social dará enfoque ao:

- Direito à proteção social com centralidade a família;
- Direito a uma infância protegida/ desenvolvimento infantil;
- Direito à proteção social na Terceira Idade;
- Direito à participação a gestão e controle social das ações através dos Conselhos de Assistência Social;
- Direito a benefícios, serviços, programas, projetos que previnam situações de risco e promovam a emancipação das famílias vulnerabilizadas. (PNAS, 2004).

Nesse sentido, são realizadas as seguintes ações:

- **Diagnóstico Social Familiar:**

Realizar Entrevista e Pesquisa socioeconômica do perfil dos responsáveis familiares atendidos pelo projeto aMoraki, tendo com base no diagnóstico social, onde este é realizado pela equipe psicossocial, e os dados são coletados através da Ficha Social de Acompanhamento Familiar.

- **Visita Domiciliar:**

Realiza visita in loco aos responsáveis familiares atendidos, pela equipe psicossocial, para conhecer as problemáticas sociais vivenciadas no âmbito familiar e intervenção junto às mesmas, ampliando a capacidade protetiva e a capacidade de superação das fragilidades sociais, bem como, para aproximar os responsáveis familiares com as ações do projeto.

Assim, conforme a identificação das vulnerabilidades sociais, a equipe psicossocial atua para a superação das problemáticas encontradas, orientando-as de maneira a conhecer seus direitos, como também prestando assessoramento técnico de

acordo com as necessidades das demandas apresentadas e suas subjetividades, para subsidiar o fortalecimento dos vínculos familiares e autonomia dos mesmos, através do atendimento, acompanhamento e encaminhamento para a rede de atendimento socioassistencial.

- **Encontro Familiar:**

A realização dos encontros tem como objetivo orientar quanto a responsabilização da base familiar para a construção social e cidadã das crianças e adolescentes. Eles também contribuem para um estreitamento das relações entre a família e instituição, assim como para informes de ações educativas e preventivas, através das palestras e rodas de conversas com temas transversais propostos. Nesse sentido, vale ressaltar que *é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar o direito à vida e à saúde*, conforme preceitua o art. 4.º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e o art. 227 da Constituição Federal.

Ressaltando que os Encontros Familiares são de suma importância para o acompanhamento das crianças e adolescentes nas ações do projeto aMoraki, assim como para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

- **Atendimento e Acompanhamento psicossocial aos responsáveis familiares atendidos pelo projeto:**

A prevenção de situações de risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além do exercício da convivência social são os objetivos da Proteção Social Básica, presentes no Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Esse nível de proteção está destinado para a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação de renda, precário acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social tais como: discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras.

Partindo desse pressuposto, a equipe psicossocial recebe as famílias de maneira empática, para isso, elaboram atividades para o acolhimento onde é disponibilizado um espaço de escuta qualificada, proporcionando às famílias um ambiente para reflexão sobre sua realidade, processo tal, que consideramos de suma importância para que possamos oportunizar o desenvolvimento do sentimento de pertença, do protagonismo social e cidadania das famílias no ambiente onde estão inseridas.

Realiza o atendimento e acompanhamento aos responsáveis familiares e membros das famílias individualmente e em grupo, através da escuta qualificada, como elemento distintivo para atuação do SUAS no enfrentamento e prevenção das situações de vulnerabilidade, onde é possível conhecer a dinâmica familiar, identificar as problemáticas enfrentadas pelas mesmas, bem como prestar atendimento específico que estimulem a participação social e o fortalecimento dos vínculos na convivência familiar e comunitária no ambiente em que estão inseridos, para desenvolver o sentimento de pertença, bem como transformar suas relações sociais para que, empoderados de seus direitos se tornem protagonistas de sua própria história.

Obs: Com o objetivo de resguardar a imagem e sigilo do responsável familiar no atendimento, não realizamos o registro fotográfico.

14 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O monitoramento e a avaliação se darão de forma quantitativa e qualitativa, por meio dos relatórios técnicos, quantificação dos usuários atendidos, grau de satisfação dos usuários, impactos causados nas comunidades, reuniões de equipe técnica, acompanhamento das metas. O acompanhamento periódico do serviço socioassistencial será bimestral e semestral.

• **Beneficiários diretos e responsáveis familiares beneficiados pelo Projeto aMORAKI:**

Município	Beneficiários diretos (crianças e adolescentes)	Pais e/ou Responsáveis
Manaus - AM	100	50
Total		150

15 SERVIÇO DE INCLUSÃO PRODUTIVA E GERAÇÃO DE RENDA:

14.1 Participação da Família e da Comunidade

A política de ação social, vem buscando formas de proteção a seus usuários com projetos e ações voltados para o combate à pobreza

As intervenções do Estado na política de geração de trabalho e renda se apresentam associadas a programas de qualificação profissional

As ações de inclusão produtiva podem configurar-se com resposta à desigualdade e miserabilidade da população, que a partir da nova concepção da Política de Assistência Social, através da proteção social básica, elucida para o protagonismo social. Por outro lado, consubstancia a reprodução da força de trabalho informatizada e desqualificada, inseridas em ocupações temporárias e com remuneração insuficiente, com impactos na condição de vida.

Desta forma, o Serviço de Inclusão produtiva e geração de renda, é destinado as famílias das crianças e adolescentes e a comunidade do entorno que encontra-se em situação de vulnerabilidade, onde o serviço ofertado representa um diferencial na contribuição para fomentar ações interventivas voltadas à qualificação profissional, propiciando aos participantes dos cursos e oficinas condições necessárias para a oportunidade e renda, promovendo assim, o exercício da sua cidadania.

Através do serviço, desenvolvemos cursos e oficinas de qualificação com o objetivo de promover alternativas de renda. Conforme Silva (2002), as ações da inclusão produtiva podem configurar-se com resposta à desigualdade, que a partir da nova concepção da Política de Assistência Social, através da proteção social básica, elucida para o protagonismo social.

Para o desenvolvimento do serviço, iremos contar com a parceria do Centro de Educação Tecnológico do Amazonas-CETAM no Terceiro Setor, onde será cedido os instrutores para ministrar os cursos e disponibilizam os certificados para os concludentes. Assim como as oficinas que são desenvolvidas para as famílias e comunidade pelos parceiros, sem que a Instituição tenha responsabilidade de arcar com os recursos para os oficinairos.

Os cursos são ministrados na sede da Instituição, de segunda a sexta-feira, no horário de 8hs às 12hs e das 13hs às 17hs.

• Proposta de Cursos e Oficinas:

Quant.	Cursos	Oficinas	1º Semestre	2º Semestre	Nº de Famílias/Comunidade
01	Iniciação a Corte e Costura - 150 hs		Abril a Maio (manhã)		20
01	Corte e Costura: Malharia – 80 hs		Maio (tarde)		20
01	Roupas Sociais – 80 hs		Junho (manhã)		
01	Auxiliar de Contabilidade			x	20
01	Assistente Administrativo			x	20
01		Massagem Corporal		Junho	30
01		Maquiagem e Penteados		Julho	30
01		Salgados		Setembro	30
01		Cutilagem e Esmaltação		Outubro	30
01		Design de Sobrancelhas		Novembro	30
			Total		

Atividades	Período de Realização											
	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
Realizar uma sondagem para saber o grau de dificuldade de cada criança.	x	x	x									
Desenvolver as atividades de letramento de forma lúdica.				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Promover um espaço da leitura como centro de informação e entretenimento.				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estimular a participação das crianças nas atividades socioeducativas.				x	x	x	x	x	x	x	x	x

Fortalecer a convivência familiar e comunitária, através dos encontros familiares.				X		X		X		X		X
Realizar visitas domiciliares as famílias,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover reuniões com os pais/responsáveis com o objetivo de sensibilizá-los de seus deveres e responsabilidades enquanto promotores de cidadania.					X	X		X		X		X
Contribuir com palestras para a redução de vulnerabilidades e riscos sociais, principalmente no que concerne ao uso e tráfico de drogas, violência sexual e trabalho infantil de crianças.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento das crianças no processo de ensino e aprendizagem.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver atividades lúdicas, visando o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo.				X	X	X	X	X	X	X	X	
Relatórios das atividades								X	X	X	X	X

16 SERVIÇO DE INCLUSÃO DIGITAL

15.1 Participação da Família e Comunidade

O Serviço tem como objetivo promover a inclusão social através dos cursos de Informática Básica e Avançada, dentre outros cursos, para as famílias das crianças e adolescentes atendidos, assim como os comunitários que buscam qualificação profissional.

Vivemos hoje em um mundo globalizado e, de certa forma, imerso de novas tecnologias. Estar apto ao mundo digital e da informática torna-se crucial ao ser humano, principalmente aqueles que estão ou pretendem ingressar no mercado de trabalho. Porém, a era da tecnologia da informação, faz uma certa exclusão em relação aos seus

usuários, nem todos os integrantes da sociedade possuem recursos para se inserir nesse novo contexto social.

Desta forma, com o objetivo de promover a inclusão digital às famílias e comunidade em situação de vulnerabilidade econômica, o projeto aMORAKI , desenvolve o Serviço de Inclusão Digital, levando o interesse do público pelos cursos de informática, que são ministrados de segunda a sexta-feira, no horário de 8hs às 12hs e das 13hs às 17hs.

Com isso buscamos parceria com o CETAM Digital, nessa contrapartida a parceria disponibilizara os monitores e certificados para os concludentes. Dessa forma daremos oportunidade aos adolescentes adquirir qualificação ao mercado de trabalho.

Proposta dos cursos:

Quant.	Curso	1º Semestre	2º Semestre	Nº de Famílias/Comunidade
01	Informática Básica (80hs)	Março a Abril (manhã)		40
01	Informática Avançada (80hs)	Março a Abril (tarde)		40
01	Programação	Maio a Junho	Manhã	20
01	Programação	Maio a Junho	Tarde	20
01	Auxiliar de Contabilidade (160 hs)		Julho a Agosto (manhã)	20
	Assistente Administrativo (150 hs)		Julho a Agosto (tarde)	20
01	CAD		Setembro a Outubro (manhã)	
01	GRÁFICO		Setembro a Outubro (tarde)	
Total				

17 PÚBLICO ALVO DA ORGANIZAÇÃO

O público alvo da Instituição são as Crianças e Adolescentes na faixa etária de 07 a 13 anos, famílias e comunidade do bairro Cidade de Deus e adjacências na zona norte de Manaus.

18 PARÂMETROS DE RESULTADOS

Os resultados são mensurados pelos indicadores previstos no projeto e serviços, sendo efetivada por meio da supervisão técnica periódica, avaliação mensal, com reuniões técnicas, relatórios descritivos, informativos mensais e prestação de contas.

Objetivos Específicos	Resultados esperados	Indicadores	Meios de Verificação
1. Promover ações direcionadas ao direito de ser, para estimular o exercício da infância e da adolescência, às 100 crianças e adolescentes do projeto.	Promover a garantia de Direitos de crianças e adolescentes, enquanto sujeitos de direitos e deveres.	Crianças e adolescentes estimuladas para o exercício da infância e da adolescência e com os direitos garantidos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lista de frequências; ✓ Relato dos atendidos; ✓ Registro Fotográfico.
2. Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por meio de atividades socioeducativas para às 100 crianças e adolescentes do projeto.	Melhorar a aprendizagem e desenvolver as habilidades e potencialidades das crianças e adolescentes, através das oficinas e atividades diversas, com um resultado satisfatório verificado através do acompanhamento aos mesmos.	Crianças e adolescentes melhorando a aprendizagem no estudo e desenvolvendo suas habilidades e potencialidades, verificados através dos boletins escolares entregues pelos pais e /ou responsáveis.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lista de frequência; Relatórios e Planos; ✓ Relato dos atendidos; ✓ Registro Fotográfico.

<p>3. Promover atividades assistenciais que viabilizem a participação dos 100 responsáveis familiares para o fortalecimento de vínculos.</p>	<p>Garantir a participação dos responsáveis familiares nas atividades diversas, para fortalecer e melhorar a convivência familiar.</p>	<p>Responsáveis familiares envolvidos e participando dos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lista de frequência; ✓ Pesquisa de satisfação; ✓ Relato dos atendidos; ✓ Registro Fotográfico.
--	--	--	---

19 SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

Partindo da necessidade de captação e mobilização de recursos que viabilizem o desenvolvimento das ações do projeto e serviços, sugere-se parcerias. Os parceiros são fundamentais para o desenvolvimento das atividades. Portanto, a sustentabilidade da Instituição, dar-se-á a partir das parcerias públicas e privadas, com Termos de Fomento por editais públicos e Emendas Parlamentar, assim como buscar-se-á novas alternativas de sustentabilidade do projeto e serviços como: ações beneficentes, bazar de doações recebidas, dentre outros.

20 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Maria Lidelmar Carvalho de Melo
Gerente de Recursos Humanos